

As experiências da CGU em auditorias financeiras.

Tardes de Conhecimento – 10/08/2020.

Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM-SP).

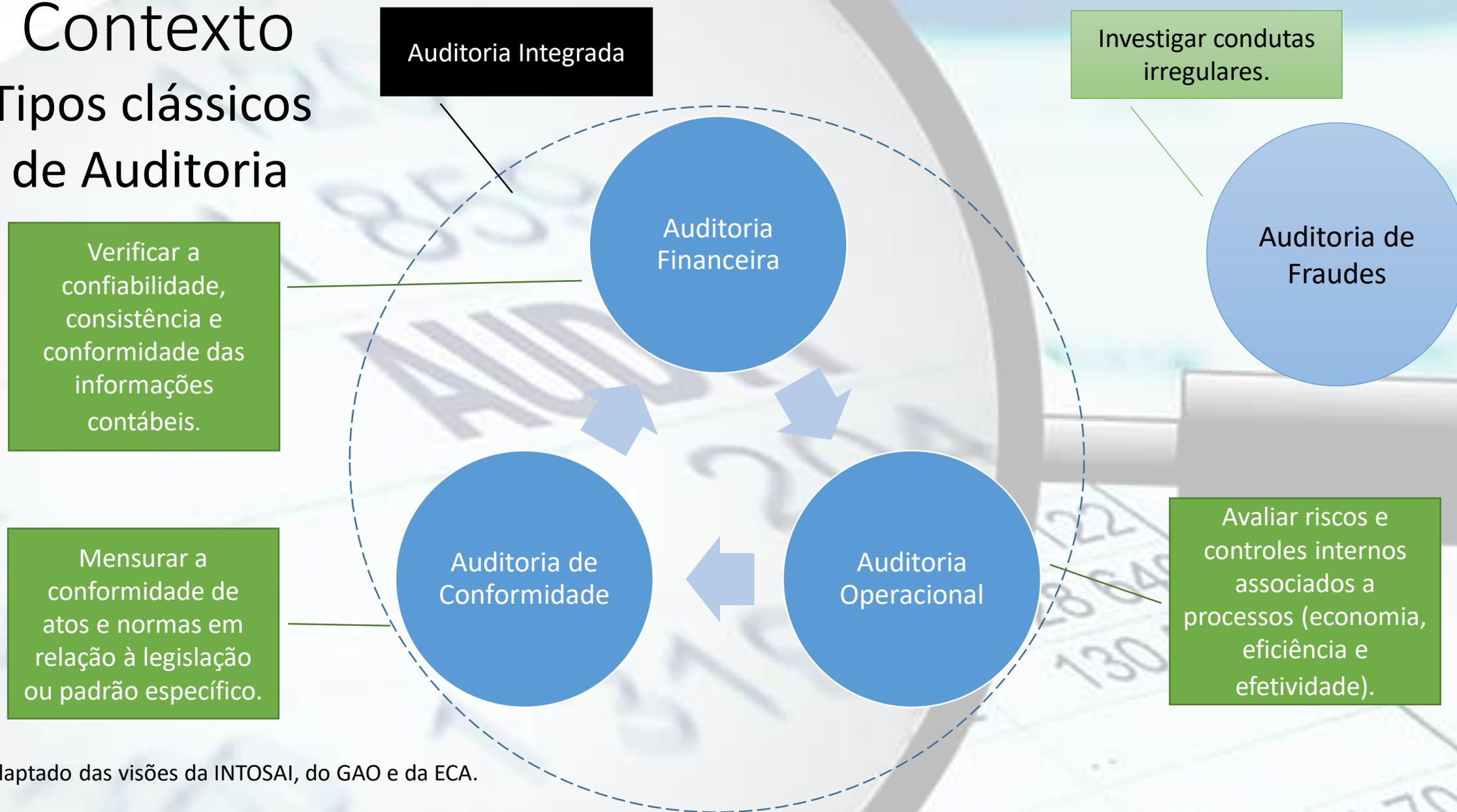
Facilitador: Janilson Suzart (Auditor Federal de Finanças e Controle – Controladoria-Geral da União).

Agenda

- Contexto
- Unidades Auditadas
- Metodologia
- FCVS
- FGTS
- Considerações finais

Contexto

Tipos clássicos de Auditoria



Adaptado das visões da INTOSAI, do GAO e da ECA.

Contexto

Características do Poder Executivo Federal:



Tipos de entidades:

Entidades controladas não comerciais (NBC TSP e MCASP);
Entidades controladas comerciais (NBC TG e modelos regulados); e
Entidades supervisionadas (NBC TG e modelos próprios).



Partes relacionadas:

Direção Colegiada;
Agente Operador;
Supervisão Colegiada;
Entidades pertencentes ao mesmo controlador;
Fundos privados; e
Fundos e organismos multinacionais.



Riscos:

Poucos riscos mensurados com o uso de modelos estatísticos;
Baixo mapeamento dos riscos financeiros e não financeiros; e
Poucos mecanismos de gestão baseada em riscos.

Unidades Auditadas

Ciclo
2018/2019

- Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS): Patrimônio Líquido Negativo - R\$ 113 bilhões; e
- Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS): Ativo - R\$ 496,8 bilhões.

Ciclo
2019/2020

- Banco Central do Brasil (BCB): Ativo - R\$ 3,48 trilhões.

Metodologia

Ciclo 2018/2019



- Auditoria Financeira “Raiz”;
- Baseado no ciclo de transações;
- Testes e amostras definidos pelo risco de auditoria.

Ciclo 2019/2020



- Auditoria Integrada (Financeira, Operacional e Conformidade);
- Ciclo de transações, 4 temas operacionais e 1 tema de conformidade;
- Testes e amostras definidos pelo risco de detecção.

Metodologia

Mensuração de riscos

- Abordagem estatística (distribuição de 0 a 100%);
- Não havia modelos anteriores;
- $RA = RD \times RDR$;
- $RDR = RI \times RC$;
- Análise de outros fatores de risco.

Ciclo 2018/2019

- $RD \rightarrow f$ MGP, MGE
- $RI \rightarrow f$ Saldos, Movimentos
- $RC \rightarrow f$ Percepção dos auditores e gestores

Ciclo 2019/2020

- $RD \rightarrow f$ MGP, MGE, Lançamentos, Valores
- $RI \rightarrow f$ Saldos, Movimentos
- $RC \rightarrow f$ Percepção dos auditores e gestores

Metodologia

Procedimentos

- Definição do conjunto de normas aplicáveis;
- Apresentação aos gestores;
- Identificação das partes relacionadas e dos principais ciclos;
- Revisão analítica e análise qualitativa;

Ciclo 2018/2019

- FCVS (NBC TSP + MCASP) e FGTS (NBC TG + Modelo específico);
- Materialidades: Planejamento – 1% e Execução – 0,25%;
- Limite para acumulação de distorções: 5% do MGP.

Ciclo 2019/2020

- BCB (IFRS e Resoluções CMN);
- Materialidades: Planejamento – 1 ou 5% e Execução – 0,25 ou 1%;
- Limite para acumulação de distorções: 5% do MGP.

Metodologia

- Procedimentos (continuação):

Definição dos principais procedimentos;

Execução dos procedimentos;

Revisão da matriz de planejamento;

Análise das distorções identificadas;

Elaboração do relatório preliminar;

Discussão dos achados com os gestores; e

Elaboração do relatório final (curto e longo).

FCVS

Demonstrações

Balanço Patrimonial

Demonstração das Variações Patrimoniais

Balanço Orçamentário

Período

1º/01/2018 a
30/09/2018

Demonstrações intermediárias

Normas

MCASP

NBC TSP

Lei nº
4.320/1964

Materialidades

P: (A) R\$ 142,6 milhões / (P) R\$ 1,27 bilhão.

E: (A) R\$ 35,7 milhões / (P) R\$ 317,6 milhões.

FCVS

Planejamento

- 51 riscos, 16 áreas e 34 procedimentos.
- Testes substantivos e testes de controle.

Execução

- 23 procedimentos (52 papéis de trabalho).

Resultados

- Não observação de aspectos relevantes do MCASP e das NBC TSP.
- Superavaliação do passivo em cerca de R\$ 5,6 bilhões.
- Subavaliação do ativo em cerca de R\$ 222,6 milhões.

Conclusão

- Opinião adversa (relatório curto).
- 15 recomendações a serem implementadas em 2019.

FGTS

Demonstrações

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período

1º/01/2017 a 31/12/2017

Demonstrações publicadas em ago/2018

Normas

NBC TG

Resoluções CCFGTS

Materialidades

Planejamento: R\$ 4,97 bilhões.

Execução: R\$ 1,24 bilhão.

FGTS

Planejamento

- 73 riscos, 23 áreas e 49 procedimentos.
- Testes substantivos e testes de controle.

Execução

- 29 procedimentos (85 papéis de trabalho).

Resultados

- Não observação de aspectos relevantes das NBC TG.
- Subavaliação do ativo em cerca de R\$ 2,14 bilhões.
- Superavaliação do ativo em cerca de R\$ 12,2 bilhões.

Conclusão

- Opinião adversa (relatório curto).
- 17 recomendações a serem implementadas em 2019.

Considerações finais



A importância da técnica e da realização de novas auditorias financeiras;

Foram identificadas áreas que podem ser objeto de futuras auditorias operacionais e/ou de conformidade; e

Apesar da opinião adversa, os gestores reagiram bem à discussão realizada e às recomendações.



Aperfeiçoar a metodologia para mensuração de riscos;

Capacitação de mais profissionais; e

Mais conhecimento sobre área financeira e mercado de capitais.

Considerações finais



A auditoria financeira é uma das ferramentas disponíveis para os órgãos de controle (mas não a única, ela propicia mais ganhos quando completado o ciclo).



A auditoria financeira não vai resolver todos problemas das entidades (mas é parte da solução, por permitir um diagnóstico sobre a situação financeira).



A auditoria financeira não é apenas uma avaliação sobre a aplicação de normas contábeis (mas sim, uma avaliação sobre falhas ou ausência de controles).

Auditoria Financeira

Grato pela atenção!

Janilson Suzart

Contato: suzart@suzart.cnt.br

Agradecimentos:

- Controladoria Geral da União; e
- Tribunal de Contas do Município de São Paulo.